

Relação Solo-Vegetação em Mata Ciliar do rio Gualaxo do Norte, município de Mariana, Minas Gerais.

Iolanda de Sena Gonçalves (Autor)

Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

Este trabalho teve como objetivo conhecer a composição florística e a estrutura fitossociológica de um trecho vegetacional da microbacia do Rio Gualaxo do Norte, verificar se a distribuição das espécies pode estar correlacionada com fatores edáficos, determinar se há espécies de ocorrência restrita à área de depleção ciliar que possam ser indicadas para recuperação de matas ciliares e finalmente identificar a zona ripária através do comportamento fenológico das espécies à medida que estas se afastam do curso d'água. Para isso, amostrou-se um hectare dividido em três blocos com declividades diferentes. Todos os indivíduos com circunferência do troco a 1,30m do solo maior ou igual a 15 cm foram registrados e identificados. Foram coletadas amostras de solo e submetidas a análise química. Para relacionar as características edáficas com a vegetação utilizou-se a Análise de Correspondência Canônica. Para delimitar a Zona Ripária através de características fenológicas da vegetação foram selecionadas cinco espécies, *Inga sessilis*, *Croton floribundus*, *Cupania vernalis*, *Hyeronimia alchorneoides* e *Dalbergia nigra*. Para cada espécie selecionada para a avaliação fenológica, foi escolhido a fenofase de maior intensidade no período avaliado. O levantamento florístico relacionou um total de 109 espécies distribuídas em 82 gêneros e 32 famílias botânicas. As famílias que apresentaram maior número de espécies foram: Fabaceae (24), Rubiaceae (10), Lauraceae (8), Myrtaceae e Euphorbiaceae (7), Annonaceae (6) e Flacourtiaceae (5), as quais constituíram aproximadamente (61,5%) do número total de espécies identificadas. As dez espécies de maior valor de importância foram: *Croton floribundus*, *Inga sessilis*, *Hyeronimia alchorneoides*, *Casearia sp.*, *Criptocarya aschersoniana*, *Platypodium elegans*, *Cupania vernalis*, *Cecropia glasioui*, *Pseudopitadenis contorta* e *Casearia gossypioaperma*, totalizando 32,9% dos indivíduos amostrados, sendo o restante, 67,1% distribuídos entre 99 espécies. O índice de Shannon (H') foi de 4,18 e equabilidade (J') de 0,89. A análise de correspondência canônica (CCA) indicou que variações na fertilidade química, acidez do solo e altitude ao longo do gradiente topográfico estão influenciando a distribuição da vegetação arbórea ao longo do gradiente topográfico. *S. terebinthifolius*, *O. pulchella*, *C. sylvestris*, *R. longifolia*, *D. cuneatus*, *M. stiptatum*, *T. granulosa*, *O. odorifera*, *V. piptocarphoides*, *D. villosa*, *Vismia sp.*, e *M. aculeatum* estão correlacionadas com solos menos ácidos, mais férteis e mais próximos ao rio, apresentando potencial para a restauração florestal em áreas ciliares. As espécies de *Cupania vernalis* e *Inga sessilis*, não apresentaram no período das observações uma característica fenológica evidente. A proximidade do rio influenciou a floração das espécies *H. alchorneoides* e *C. floribundus*, tendo o nível do lençol freático como fator variável nessas regiões. A queda de folhas de *D. nigra* não sofre influência evidente do nível do lençol freático. Embora exista uma evidente relação da proximidade do rio com a floração das espécies *H. alchorneoides* e *C. floribundus*, esses dados não são suficientes para delimitar a Zona Ripária local, mas isto sugere que estudos mais prolongados poderão indicar uma área de maior interação com a fenologia de algumas espécies.